

**Id:** 203

**Autor:** Medina, Rosbinda Nunez.

**Título:** História da campanha de erradicação da malária na década de 50 no Brasil: uma contribuição para o estudo do modelo campanhista.

**Fonte:** Rio de Janeiro; s.n; 1988. 199 p.

**Trabalho Acadêmico:** Apresentada a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Instituto de Medicina Social para obtenção do grau de Mestre.

**Resumo(s):** Desenvolve uma sistematização das principais características que definem o modelo campanhista, definido como um conjunto de atividades sanitárias de concepção militar, que objetivam reduzir uma doença endêmica ou epidêmica. Descreve a evolução institucional do combate a malária, incluindo no estudo a origem dos órgãos e o discurso dos principais atores políticos. Apresenta, ainda, um panorama geral da trajetória institucional pelas questões de caráter econômico, delineando os principais aspectos definidores da conjuntura no período 56-60. Analisa, finalmente, a campanha de erradicação da malária, relacionando-a com os altos e baixos dos empréstimos financeiros e a dependência que se estabelece através deste programa.(AU)

**Nota Geral:** Contem bibliografia: págs. 184-99

**Descritores:** Malária/história

-Brasil

Febre Amarela/história

Administração Sanitária

**Descritores Locais:** História das Doenças  
Campanhas Sanitárias

**Localização:** BR1273.1; 616.93620981, M467h

**Id:** 42957

**Autor:** Figueiredo, Cibelly Alessandra Rodrigues.

**Título:** Arquitetura de saúde como patrimônio: Hospital D. Luiz I da Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará

**Fonte:** In: Miranda, Cybelle Salvador; Costa, Renato da Gama-Rosa. Hospitais e saúde no oitocentos: diálogos entre Brasil e Portugal. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2018. p.139-160, il. (História e Saúde).

**Resumo(s):** Este capítulo se propõe a apresentar o Hospital D. Luiz como um objeto de estudo privilegiado para compreender a ampliação da rede de edifícios da saúde na capital do estado do Pará, enfatizando sua importância arquitetônica como exemplar do classicismo imperial brasileiro, bem como sua representatividade como símbolo da colônia portuguesa na cidade. Contextualiza as epidemias em Belém a construção do Hospital D. Luiz I.(AU)

**Descritores:** Arquitetura Hospitalar  
Surtos de Doenças  
História do Século 19

**Descritores Locais:** Patrimônio

**Localização:** BR1273.1; 362.109, M672h

**Id:** 15238

**Autor:** Beltrão, Jane Felipe.

**Título:** Memórias da cólera no Pará (1855 e 1991): tragédias se repetem? /  
Memories of cholera in Pará (1855 and 1991): tragedies repeat them selves?

**Fonte:** Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;14(supl.):145-167, dez. 2007.btab

**Resumo(s):** Na epidemia de cólera no Pará, em 1991, o número de vítimas foi elevado, e embora os enfermos se recuperassem rapidamente, relutavam em deixar o hospital. As condições de vida no século XIX eram, guardadas as proporções, semelhantes às enfrentadas pelos coléricos agora atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). No século XX, a doença parecia presa a antigas estruturas e produzia preocupações descabidas, uma vez que o tratamento hoje é rápido e eficaz. Logo emergiram as histórias de outrora, apresentando terríveis imagens da epidemia de cólera ocorrida em 1855. Analisaram-se memórias dos coléricos, de seus parentes e demais protagonistas, e compulsaram-se documentos. Encontraram-se indicações que possibilitam a comparação entre epidemias ontem e hoje, permitindo prever a repetição de tragédias devidas à permanência de condições de vida a que estavam submetidos os pobres nos séculos XIX e XX.(AU)

**Descritores:** Cólera/história  
Surtos de Doenças/história  
-Políticas Públicas  
Brasil/epidemiologia

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702007000500007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000500007) - pt.

**Região não DeCS:** Pará

**Id:** 8322

**Autor:** Morales Suárez, Moisés.

**Título:** Las observaciones médicas de Diego Muñoz Camargo, historiador tlaxcateca del siglo XVI / Medical observations of Diego Muñoz Camargo, a 'tlaxcaltecan' historian of the XVIth century

**Fonte:** Boletín Mexicano de Historia y Filosofía de la Medicina;2(1); 6-11, 1999. ilus

**Resumo(s):** Presenta Diego Muñoz Camargo, hombre público que acompañó a la comitiva de indios principales tlaxcaltecas a Madrid, España (1583-1585), donde entregó personalmente a Felipe II a copia de su obra 'Descripción de la Cd. y Provincia de Tlaxcala'. Posteriormente trabajó en la 'Historia de Tlaxcala' y en la 'Suma y Epiloga de toda descripción de Tlaxcala'. En estas obras se encuentran datos histórico-geográficos y observaciones relacionadas con: epidemias, el hospital del convento de San Francisco, médicos indígenas, cirujanos barberos, herbolaria y fauna medicinal; información que resulta de interés para la Historia de la Medicina, en México y de Tlaxcala, el Hospital Real de la Anunciación de Nuestra Señora en particular, durante el periodo prehispánico y colonial temprano.(AU) - Es

**Descritores:** SURTOS DE DOENÇAS/história  
MEDICINA HERBARIA/história  
MEDICINA TRADICIONAL/história  
-MÉXICO  
HISTORIA DA MEDICINA DO SÉCULO 16

**Localização:** BR1273.1

**Indivíduo como tema:** Muñoz Camargo, Diego  
**Região não DeCS:** TLAXCALA

**Id:** 37929

**Autor:** Pimenta, Tânia Salgado.

**Título:** La asistencia sanitaria en tiempos de epidemia en Río de Janeiro en el siglo XIX / Health care in times of epidemic in Rio de Janeiro in the 19th century

**Fonte:** Dynamis;31(1):21-39, 2011. ^bgraf

**Resumo(s):** El objetivo de este artículo es examinar cómo se llevó a cabo, a mediados del siglo XIX, la atención sanitaria a la población de Río de Janeiro y en qué medida esta oferta fue reorganizada ante la crisis que se instaló con el estallido de las epidemias de fiebre amarilla y de cólera. Para ello, resulta indispensable considerar que la asistencia sanitaria, incluso el propio espacio donde se daba la asistencia hospitalaria, estaba experimentando cambios significativos durante este período. En este sentido, profundizamos la investigación en el hospital Santa Casa de la Misericordia, el más importante de la capital del Imperio del Brasil. Las fuentes utilizadas son la correspondencia entre el gobierno y la Santa Casa de la Misericordia, los informes anuales de esta última, los oficios de la Junta Central de Higiene Pública y las revistas médicas de amplia circulación.(AU)

**Descritores:** Surtos de Doenças  
Assistência à Saúde  
Hospitais/história

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** <http://scielo.isciii.es/pdf/dyn/v31n1/02.pdf> - es.

**Id:** 19860

**Autor:** Pérgola, Federico.

**Título:** La Casa de Aislamiento / The House of Isolation

**Fonte:** Rev. argent. salud pública;1(3):46-47, jun. 2010. ^bilus

**Resumo(s):** Presenta la historia de cómo llegó hasta la primera casa de aislamiento del país. La ubicación austral de Buenos Aires no le permitía escapar a las pestilencias. La quinta de Leinit, situada en las calles Paraguay y Azcuénaga y construida por un médico de ese nombre, había servido de lazareto durante las epidemias de cólera de 1869 y de fiebre amarilla en 1871. Algunos años después, en 1882 y durante una epidemia de viruela, el doctor José María Ramos Mejía, por entonces vicepresidente de la Comisión Municipal, la denominó Casa Municipal de Aislamiento. (AU). - es

**Nota Geral:** Inclui referências bibliográficas

**Descritores:** Saúde Pública/história  
História da Medicina  
Hospitais Municipais/história  
Cólera/história  
Febre Amarela/história  
Varíola/história  
Surtos de Doenças/história  
-Argentina

**Descritores Locais:** História das Doenças

**Tipo de publicação:** Artigo Histórico

**Localização:** BR1273.1

**Indivíduo como tema:** Mejía, José María Ramos

**Região não DeCS:** Buenos Aires

**Id:** 37779

**Autor:** Santos, Denise Bispo.

**Título:** Os impactos da epidemia da cólera em Cachoeira-BA no século XIX: pânico e morte entre a população / The impacts of the cholera epidemic in Cachoeira-BA in the 19th century: panic and death among the population

**Fonte:** In: Santana, Clíssio Santos; Ferreira, Fred Aganju Santiago; Miranda, Jôsy Barcellos; Santos, Lumara Cristiana Martins; Cruz, Ana Paula. Tramas negras: história, antropologia e educação para as relações raciais. Cruz das Almas, UFRB/Fino Traço, 2016. p.43-53.

**Resumo(s):** Na primeira metade do século XIX, uma pandemia conhecida como cólera-morbo avançava na Europa e logo depois, chegou as Américas. No ano de 1855, a cólera chegou ao Brasil e se espalhou pelo litoral. O Brasil ainda discutia meios de controle para a febre amarela, que se tornou endêmica. Entretanto, a atuação de médicos foi desviada para a nova peste aterrorizante. Fala sobre a Cachoeira e o cólera e o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira e o cólera. Com a análise de dados sobre o percurso do cólera na cidade de Cachoeira, verifica-se que ainda precisa de mais atenção nesse período, sobretudo no que diz respeito aos impactos na vida das pessoas no cotidiano e a trajetória da doença no interior baiano. A epidemia do cólera deixou marcas em todas as regiões, até mesmo naquelas que não foram afetadas, permanecendo na imaginação social, pela manifestação de terror, pavor e multiplicação de mortes.

**Nota Geral:** Cutter pelo organizador da coleção

**Descritores:** Cólera  
Surtos de Doenças  
Brasil

**Localização:** BR1273.1; 305.8, P667tr, v. 18

**Id:** 44276

**Autor:** Serres, Juliane Conceição Primon; Bezerra, Daniele Borges.

**Título:** Rio Grande do Sul: Hospital de Emergência e Leprosário Itapuã no Rio Grande do Sul: do isolamento ao esquecimento / Rio Grande do Sul: Itapuã Emergency and Leprosy Hospital in Rio Grande do Sul: from isolation to oblivion

**Resumo(s):** Apanhado sobre a história da doença no Estado do Rio Grande do sul analisando a saúde pública e a experiência humana. Analisa como o destino das pessoas e dos lugares em relação ao isolamento propondo uma historização dos percursos do isolamento dos doentes, começando pelo Hospital de emergência até o local definitivo, o Leprosário Itapuã, e uma problematização sobre o destino das próprias instituições e de suas memórias.  
- pt

**Descritores:** Hanseníase  
Hospitais Especializados  
Isolamento de Pacientes  
Prevenção de Doenças Transmissíveis

**Localização:** BR1273.1; 616.998, H673h

**Id:** 44272

**Autor:** Arruda, Luiz Mauricio de Abreu; Maciel, Laurinda Rosa.

**Título:** Políticas de combate à lepra e instituições de isolamento no Rio de Janeiro / Leprosy policies and isolation institutions in Rio de Janeiro

**Resumo(s):** Expõe as políticas públicas de combate à lepra na cidade do Rio de Janeiro e no antigo estado fluminense, além de historicizar brevemente as instituições criadas para cuidar e isolar os afetados pela doenças: Hospital Frei Antonio, Colônia de Curupaiti e Leprosário do Iguá.

**Nota Interna:** Produção COC

**Descritores:** Hanseníase/prevenção & controle  
Prevenção de Doenças Transmissíveis  
Isolamento de Pacientes  
Políticas Públicas  
Hospitais Especializados

**Localização:** BR1273.1; 616.998, H673h

**Id:** 43382

**Autor:** Agostoni, Claudia.

**Título:** Del "armamento antituberculoso" al Sanatorio para Tuberculosos de Huipulco en la Ciudad de México, 1920-1940 / The road from the "antituberculosis armory" to the Huipulco Tuberculosis Sanatorium in Mexico City, 1920-1940

**Fonte:** Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;26(2):519-536, abr.-jun. 2019.

**Resumo(s):** Este artículo estudia las diferentes propuestas y estrategias para prevenir los contagios de la tuberculosis pulmonar implementadas en la Ciudad de México a partir de la década de 1920, al comenzar la primera campaña de largo aliento contra esa enfermedad, y analiza las limitaciones y problemas a los que ésta se enfrentó hasta 1940. Se destaca por qué la contención de los contagios de esa enfermedad ocupó un lugar prioritario después de diez años de guerra civil; se presta atención a los modelos y estrategias implementados y se examinan los problemas por lo que atravesó la construcción y el funcionamiento del Sanatorio para Tuberculosos de Huipulco, sustento clave de la lucha antituberculosa desde tiempo atrás a nivel internacional.(AU) - es

**Descritores:** Tuberculose  
Prevenção de Doenças Transmissíveis  
Hospitais Especializados  
História do Século XX

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702019000200519&lng=en&nrm=iso&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702019000200519&lng=en&nrm=iso&tlng=es) - es.

**Id:** 20909

**Autor:** Vasconcelos, Agatângelo.

**Título:** O Lazareto do Francês e o Quartel de Abrantes / The Lazaretto of the french and the Abrantes Caserne

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;3(3):15-21, 2010. ^bilus

**Resumo(s):** Faz uma abordagem sobre a construção do Lazareto do Francês para abrigar os doentes acometidos pela epidemia da cólera. Durante os anos iniciais da segunda metade do século XIX, a Província da Alagoas e o Brasil exultavam pelo declínio da epidemia de febre amarela que castigara a Nação. O Presidente da Província, o Dr. Manoel Sobral Pinto, em sua "Falla" dirigida a Assembléia Legislativa no dia 13 de maio de 1853, evidenciava a sua satisfação pelo fato de que "Nenhuma epidemia de caráter assustador se há desenvolvido ultimamente na Província, graças ao Altíssimo, que com a bondosa e onipotente mão afastou de nós o flagelo da febre amarela, resta-nos contudo a bexiga, que com quanto seja combatida constante e efetivamente pela vacina, vai ceifando algumas vidas". Nos anos seguintes, lamentavelmente, as coisas seriam bem diferentes e muitos piores. Em maio de 1855 a cólera-morbo entrara em nosso país pelo Pará e, no dia 18 de novembro do mesmo ano chegaria a Alagoas atingindo inicialmente a Vila de Piassabussú. No dia seguinte atacaria a Cidade do Penedo, "... de onde a epidemia se expandiu por toda a região sanfranciscana e daí para outras regiões alagoanas, tendo ceifado a vida de mais de 17.000 pessoas", informa Jayme de Altavila em sua "História da Civilização das Alagoas". A Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, que nomeado Presidente Provincial em 8 de julho de 1854, tomou posse no dia 13 de outubro daquele ano, havendo permanecido no cargo até 13 de abril de 1857 e que foi o 25º Presidente da Província alagoana, coube a ingente tarefa de enfrentar a terrível moléstia originária do delta do Rio Ganges. (AU) - pt

**Nota Geral:** Inclui fontes consultadas

**Descritores:** Saúde Pública/história  
Cólera Morbus/história  
Cólera Morbus/prevenção & controle  
Surtos de Doenças/história  
-Brasil

**Limites:** História do Século 19

**Descritores Locais:** História das Doenças  
Brasil Império

**Tipo de publicação:** Artigo Histórico

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** <http://www.dihitt.com.br/barra/o-lazareto-do-frances-e-o-quartel-de-abrantes> - pt.

**Região não DeCS:** Alagoas; Penedo

**Id:** 16438

**Autor:** Del Catilho, Celia Codeseira

**Título:** El Lazareto-hospital de la Boca del Riachuelo a fines del siglo XIX / The Lazareto-hospital of the Boca del Riachuelo by the end of the XIX century

**Fonte:** In: Sipes, Celia . Patrimonio cultural hospitalario. Buenos Aires, Comisión para la Preservación del Patrimonio Histórico Cultural de la Ciudad de Buenos Aires, 2008. p.189-197. (Temas de Patrimonio Cultural, 21).

**Resumo(s):** Aborda sobre el patrimonio histórico arquitectónico que ya no existe: el Lazareto de la Boca del Riachuelo, patrimonio hospitalario de la Ciudad

de Buenos Aires. Los lazaretos eran antiguamente hospitales destinados a leprosos. Luego se denominó así a los que se encontraban lejos de los poblados y se destinaban para realizar la cuarentena de viajeros que venían de zonas afectadas por enfermedades contagiosas, o alojar enfermos en caso de epidemia (AU) - es

**Descritores:** Saúde Pública/história  
História da Medicina  
Hospitais/história  
Hanseníase/história  
-Argentina

**Limites:** História do Século 19

**Descritores Locais:** História das Doenças

**Tipo de publicação:** Artigo Histórico

**Localização:** BR1273.1; 363.69, S618p

**Região não DeCS:** Buenos Aires

**Instituição como Tema:** Lazareto de la Boca del Riachuelo

**Id:** 14298

**Autor:** Santos, Myrian Sepúlveda dos.

**Título:** Lazareto da Ilha Grande: isolamento, aprisionamento e vigilância nas áreas de saúde e política (1884-1942) / Ilha Grande Lazaretto: isolation, imprisonment, and surveillance in the fields of health care and politics (1884-1942)

**Fonte:** Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;14(4):1173-1196, out.-dez. 2007. ^bilus

**Resumo(s):** Analisa o Lazareto da Ilha Grande, no litoral do estado do Rio de Janeiro, construído em 1884 para controle da propagação de epidemias através dos portos brasileiros. Afastados do continente, seus edifícios possibilitavam a vigilância contínua dos internos, que eram submetidos a um regime distinto de isolamento conforme a classe que ocupavam nos navios. Utilizado em diversos períodos como presídio militar, o complexo foi completamente desativado; em 1942, recuperado, converteu-se na Colônia Penal Cândido Mendes.(AU) - pt

**Descritores:** Vigilância Sanitária  
Surtos de Doenças/prevenção & controle  
Isolamento de Pacientes/história  
-Brasil  
Saúde Pública/história  
Política de Saúde/história

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702007000400005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702007000400005) - pt.

**Região não DeCS:** Rio de Janeiro, RJ; Ilha Grande

**Id:** 7088

**Autor:** Oliveira, Paula Maria de.

**Título:** Hospital de São Sebastião (1889-1905): um lugar para a ciência e um lazareto contra as epidemias / Hospital de São Sebastião (1889-1905): a place for science and a lazaretto against epidemics.

**Fonte:** Rio de Janeiro; s.n; 2005. 118 p. il., tab.

**Trabalho Acadêmico:** Apresentada a Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz para obtenção do grau de Mestre.

**Resumo(s):** Procura reconstituir a história do Hospital de São Sebastião, que foi fundado na cidade do Rio de Janeiro, em 1889, como um dos últimos atos do Imperador D. Pedro II. O objetivo central foi a análise da relação da criação e estruturação do Hospital de São Sebastião com o debate sobre a causalidade das doenças, em especial a febre amarela, e com o desenvolvimento da medicina pasteuriana. Desta forma reconstitui o processo de criação da instituição, suas características arquitetônicas, e seu papel no processo de estruturação dos aparelhos institucionais, no campo da saúde pública, especialmente no cenário das epidemias. Analisa a arquitetura da instituição, relacionando-a com os debates existentes na época sobre arquiteturas hospitalares e com as correntes médicas hegemônicas na época. (AU)

**Descritores:** Hospitais/história  
Arquitetura Hospitalar  
-Saúde Pública/história  
Brasil  
Surtos de Doenças/história  
História da Medicina

**Localização:** BR1273.1; T362.1109, O48h; CD160

**Endereço Eletrônico:** <http://www.ppghcs.coc.fiocruz.br/images/teses/oliveirapm.pdf> - pt.

**Orientador:** Fonseca, Maria Rachel Fróes da